

1 Ata da 246ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Educação. Aos
2 dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco,
3 conforme publicação em Diário Oficial, reuniram-se os integrantes do Conselho
4 Municipal de Educação, auditório do Centro de Formação Darcy Ribeiro, em
5 cumprimento à seguinte ordem do dia: aprovação da ata 245ª Reunião
6 Ordinária, 20/08/2025; apresentação sobre as ações da Secretaria Municipal
7 de Educação com temas referentes à Tecnologia, Cristiane Domingues, Chefe
8 da Seção Núcleo Tecnológico Educacional (Senutec); implementação da
9 BNCC da computação; assuntos gerais. As assinaturas dos conselheiros
10 presentes encontram-se em lista de presença acostada como parte integrante
11 a esta ata. Justificaram ausência os seguintes conselheiros(as): Rosângela
12 Pereira de Oliveira, Fabio Giordano, Amanda Blank Doro, Margareth de Cássia
13 Magalhães Zatiti, Marcos Pasquantonio, Walter Alves, Fabiana Antonieta dos
14 Santos Juliani Gonçalves Danella. Convidados presentes: Renata Ferreira
15 (CCEV), Raquel Vitta (NAPNE), Yvie Favero (Seduc), Carolina Ozores (Mão
16 Amiga). Ata 245ª aprovada por unanimidade. A Presidente iniciou a reunião
17 falando do ofício recebido enviado pelo Conselho de Políticas sobre Drogas –
18 COMAD, solicitando representantes do CME. Ficou acordado o
19 encaminhamento de e-mail justificando a indisponibilidade de representantes
20 deste Conselho. Na sequência, a Presidente Fabiana Riveiro apresentou a
21 cotação de 03 (três) orçamentos na aquisição de 20 azulejos comemorativos e
22 07 (sete) troféus para os vencedores das categorias do Prêmio Educador
23 Santista, onde o CME contribui com o apoio financeiro. O valor do orçamento
24 mais acessível, é de 3.783,00 (três mil, setecentos e oitenta e três reais).
25 Diante do exposto, foi realizada a votação e de forma unânime, o aporte
26 financeiro de até 4.000,00 (quatro mil reais). A Conselheira Daniela Ventura
27 perguntou quais são os critérios para as empresas patrocinarem o Prêmio
28 Educador Santista. A Presidente respondeu que é publicado um Edital com
29 todas as informações para as empresas se candidatarem. A relação da
30 aprovação dessas empresas é publicada no Diário Oficial. A Conselheira Silvia
31 Smolka perguntou, como é realizada a escolha dos premiados. A Presidente
32 Fabiana Riveiro respondeu que existe uma Comissão formada por Técnicos da
33 Seduc, com a participação, também, das Universidades. A Conselheira Silvia
34 Smolka questionou, o porquê do Prêmio ser direcionado somente às escolas
35 municipais. A Presidente Fabiana Riveiro disse que para premiação das
36 escolas particulares, é possível a criação de um novo prêmio para os
37 profissionais das escolas particulares, mas que não pode ser dentro do Prêmio
38 Educador Santista, e que as Subvencionadas participam pois têm Termo de
39 Fomento com a Prefeitura. Seguindo, o Conselheiro Nicholas Sales apresentou
40 a “Cartilha das Famílias”, substituído por “Guia da Família”, mostrando os
41 principais tópicos com informações atualizadas. O Conselheiro disse que o
42 objetivo é levar conhecimento de tudo o que é ofertado pela Secretaria de
43 Educação nas UMEs. A Presidente salientou que esse material que compõe
44 projetos e programas da Secretaria de Educação, será encaminhado aos e-
45 mails dos Conselheiros para análise e apreciação, com devolutiva de
46 manifestação até o dia 23/09. Prosseguindo, ressaltou que a revisão ortográfica
47 será executada num outro momento. O guia sendo aprovado, será divulgado às

48 escolas municipais por meio da Secretaria de Educação. E havendo
49 possibilidade, cada UME receberá um desse impresso. A Presidente destacou
50 que o Conselho vai colaborar junto à Secretaria de Educação no que se refere
51 a produção impressa do Guia da Família. A Conselheira Suzete Faustina pediu
52 a palavra evidenciou que o Guia da Família tem que estar ligado com o
53 Município, possibilitando ao munícipe acesso fácil e seguro. O Conselheiro
54 Itamar Mendes fez um comentário dizendo que, para as famílias, a descrição
55 dos projetos é muito extensiva, que precisa ser mais sucinto, e deu a sugestão
56 na criação de um APP com serviços de educação. O Conselheiro Fernando de
57 Jesus colocou que a distribuição do guia impresso, cumpre o propósito de levar
58 informações às famílias. O Conselheiro Daniel Rodrigues questionou sobre a
59 autorização do uso da imagem nas fotos do guia. O Conselheiro Nicholas Sales
60 respondeu que todas as imagens que constam no guia, são públicas, pois
61 foram tiradas do portal da Prefeitura de Santos, exceto duas fotos que são do
62 acervo pessoal, e nesse caso precisam de autorização. E completou que a
63 periodicidade de atualização dos conteúdos do guia, pode ser realizado
64 mensalmente. Seguindo, a Chefe da Seção de Núcleo Tecnológico
65 Educacional – Senutec começou a apresentação, explicando como funciona o
66 Projeto do Parquinho Tecnológico, que abrange múltiplas linguagens, inovação
67 e tecnologia, e tem o objetivo de articular aprendizagem investigativa,
68 oportunizando a capacidade dos estudantes promoverem transformações na
69 sua vida. As atividades propostas se apresentam de forma transversal na
70 Jornada Ampliada. As oficinas são ministradas por professores da Rede
71 Municipal que passam por processo seletivo, excluindo-se algumas escolas
72 com jornada ampliada, onde os educadores são contratados. Os alunos
73 atendidos nessas oficinas compreendem a faixa etária de 7 a 14 anos. Elas são
74 divididas em três módulos: inovação e múltiplas linguagens (jogos de estratégia
75 e mídias sociais); projeto de vida (educação financeira e empreendedorismo) e
76 tecnologia (robótica e linguagem de programação). Para toda essa
77 implementação, foi elaborada uma Portaria nº 83/2025, maio/2025, que
78 descreve a operacionalização do projeto do Parquinho Tecnológico. As Escolas
79 Municipais que são polos realizam o atendimento, também, em Jornada
80 Ampliada: Avelino da Paz Vieira, Colégio Santista, Judoca Ricardo Sampaio
81 Cardoso, Monte Cabrão, Florestan Fernandes, Maria de Lourdes Bernal, Padre
82 Waldemar, João Papa Sobrinho, Dos Andradas II. Informou que Inteligência
83 Artificial ainda está no âmbito das discussões, não pode ser utilizada nas
84 formações por não se ter o domínio do sistema. As ações do Parquinho
85 Tecnológico vão de encontro à Resolução do MEC nº 01/2022, que institui as
86 diretrizes curriculares nacionais para o ensino da Computação na Educação
87 Básica, mas esse trabalho não atende a totalidade de estudantes da Rede
88 Municipal. Há a necessidade de fazer mudanças no Currículo e na Matriz do
89 Ensino Fundamental I e II, para definir algumas ações. Por conta disso, foi
90 criada uma Comissão da Secretaria de Educação para estudar essa Resolução
91 envolvendo profissionais de todos os segmentos da educação: professores,
92 gestores, supervisores e outros. Esclareceu que a implementação da nova
93 disciplina, a Computação, abrange três eixos principais: Cultura Digital, Mundo
94 Digital e Pensamento Computacional. No Ensino Fundamental anos iniciais dá
95 a adaptação poderá ser realizada no Currículo, com trabalho na forma

96 transversal. O grande desafio será nos anos finais. O Currículo e a Matriz
97 Curricular deverão estar atualizados contemplando a área da Computação. Já
98 tem muitas ações acontecendo nas escolas municipais em relação ao uso dos
99 recursos educacionais digitais. O prazo para alteração do Currículo e
100 possivelmente da Matriz Curricular é para o ano de 2026. E finalizando, os
101 próximos passos para estas alterações são: análise e validação da Secretária
102 de Educação, transição do Currículo e da Matriz Curricular, consulta e parecer
103 da nova matriz pelo CME, formação docente, monitoramento e avaliação para
104 a implementação da BNCC da Computação. Nada mais havendo a tratar, a
105 senhora presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a reunião e a
106 presente ata que segue assinada pela senhora Presidente Fabiana Riveiro de
107 Moraes Manini, se conforme.